



Entrevista a Samuel L. Paris, coordinador de 'Internacional de poesía anarquista'

[Helena Salgueiro](#), 12/07/2020

Internacional de poesía anarquista é a primeira antoloxía en galego de poesía anarquista por autoras internacionais, publicada pola editorial Positivas e coordinada polo poeta Samuel L. París. Conversamos con ele após o lanzamento do libro.

Por que pensache importante editar unha antoloxía na Galiza de poesía anarquista? Que entendes ti por poesía anarquista?

Nom creio que fosse “importante”, mas sim necesaria, simplemente porque ninguém a figera e nom tinha pinta de que ninguém o fosse fazer. Pode parecer unha brincadeira, mas, se pensas em “gostaria ver isto feito” e resulta que ninguém o fai, podes optar por laiar-te ou fazê-lo. Aquí escolheu-se o caminho de fazê-lo. A antoloxía recolle açons de resposta, negaçom e superaçom da constante servidume presente no sistema literário e na vida.

Como chegache às autoras e que guiou a tua escolha?

A forma de chegar a cada unha das vozes presentes na antologia foi, como podería parecer indicar o nome da colección poética de Positivas, diversa. Com algun autor tivemos a sorte de ter un contacto directo nalgumha via, como com Kostas, que me enganou en Naxos e cobrou-me unha burrada por uns figos passos com ourego, que si que estaban bons, mas vamos... Com outros autores contactei, como é previsível, através da rede e, por suposto, com outros dei graças às indicações de terceiras persoas. Mesmo nalgum dos casos, como com Ø, fôrom alguns dos autores cos que já contactara os que me puguérom na pista deles. O critério libertário na escolha era o punto de partida, mas depois sim que vim que o projeto tinha que recoller textos efetivos para prender algunha mecha e que derivasse em que a roda da desordem continuasse a girar.

A palabra antologia (do grego ánthos- flor) vem ser algo assim como apanhar, escolher flores. Como focas ti a responsabilidade e o cuidado que conleva seleccionar e visibilizar um poema específico e nom outro? Figérom parte da toma dessa decisom as poetas?

O projeto está focado coa irresponsabilidade que merecia e com todo o cuidado e agarimo que podem (que se calhar tampouco é muito). Os poetas sobretudo acompañárom na decisom sobre a forma final em galego, nom tanto no proceso de escolha. Há que ter cuidado coas e cos poetas. De entrada, há que ter cuidado. Cuidado, vaia.

Um dos poemas antologados é um trabalinguas escrito em russo. Com que problemas ou desafios te encontrache à hora de traduzir os textos?

Bastante cristo, efetivamente. Trava-línguas, sonetos, haikus, jogos de palabras... Nos textos encontra-mos muitas fórmulas ás que foi complicado meter-lhes o dente tendo em conta o salto no código. Cada vez que achava unha solución para a sua tradução, tocava explicar-lhes aos autores e coletivos as decisoms tomadas para que dessem a sua aprovação. Isto, claramente, é um dos principais motivos de que o projeto se dilatasse uns oito anos desde que iniciou.

***Internacional de poesía anarquista* sai do prelo días antes das eleições na Galiza. Decides fechar a antologia com um poema controvertido acerca do nacionalismo. Qual é a tua opiniom sobre a relación anarquismo/independentismo/nacionalismo no contexto actual do nosso país?**

O texto da francesa Paulette Aubert, como todos os do seu poemário *Matar a todos os fachas podería nom ser a solución a todos os problemas, mas sim a uns quantos*, é dumha admirável precisom. Que pudesse gerar algum tipo de controvérsia viria a demonstrar o que o próprio texto expom. E sobre a minha opiniom sobre a relación anarquismo/independentismo/nacionalismo, penso que nom há rival pequeno, que o importante é a equipa, que a eliminatória está ao 50%, que o que passa no campo fica no campo e que os penáltis som unha lotaria.

Com que quedas, arte na revolução ou revolução na arte?

Coa destruição e coa empada de coelho.

Muito obrigada pola entrevista.

Podes mercar online *internacional de poesía anarquista* premendo aqui: <https://edicionspositivas.com/producto/internacional-de-poesia-anarquista/>